



FENAE

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES
DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Manifesto da Fenaef sobre as Eleições 2026: o Brasil que queremos se constrói com participação

No dia 4 de outubro, a sociedade brasileira vai às urnas para escolher presidente da República, governadores e governadoras, senadores e senadoras, deputados e deputadas federais, estaduais e distritais. Mais do que um ato formal, esse é um momento privilegiado de reflexão sobre o país que desejamos.

Assim como o trabalho das empregadas e empregados da Caixa é orientado pela ética, pelo compromisso com o interesse público e pela missão de servir à sociedade, o de quem entra na política também deve ser.

As escolhas feitas nas urnas terão impacto direto sobre a economia, o emprego, a educação, a saúde, a moradia, a proteção social e a capacidade do Estado de reduzir desigualdades. A Caixa está presente em todo o território nacional e opera as principais políticas públicas do país: é instrumento de desenvolvimento e de cidadania, com posição estratégica entre as empresas que auxiliam o governo na execução dessas políticas. É por meio dela que milhões de pessoas acessam recursos e serviços essenciais. No Bolsa Família, os pagamentos são realizados pela instituição, inclusive pela Conta Poupança Social Digital. Na habitação, a Caixa atua como agente financeiro e operador do Minha Casa, Minha Vida.

Ainda estamos nos recuperando de gestões passadas que adotaram medidas de enfraquecimento da Caixa pública e de seu papel social. É preciso defender esta instituição que pertence ao povo brasileiro e cuja função vai muito além da atividade bancária. A privatização de estatais afeta diretamente a vida dos cidadãos e a soberania nacional.

A Caixa deve ser agente de políticas indutoras do desenvolvimento econômico e social. Para isso, é essencial que suas empregadas e empregados tenham um ambiente seguro, salubre e respeitoso, que gere orgulho e prazer de trabalhar. Defender esse projeto é também uma responsabilidade que se exerce no voto.

E a democracia se fortalece quando o voto é consciente, livre e acompanhado da participação da população na construção e fiscalização das políticas públicas. A abstenção não é a melhor opção: em uma eleição tão crucial, não escolher pode favorecer quem está na contramão de uma sociedade mais justa e solidária. Por isso, é fundamental votar, conhecendo a trajetória de vida dos candidatos, suas propostas, compromissos e prioridades, avaliando as consequências de seus atos até hoje.

O Brasil dos próximos anos dependerá das escolhas feitas neste domingo e da capacidade da sociedade de continuar participando, cobrando resultados e defendendo as instituições. É preciso ainda que o voto seja coerente entre os diversos cargos, não colocando no Executivo e no Legislativo representantes com visões opostas, que dificultam ou inviabilizam a execução do projeto majoritário eleito nas urnas. Defender a Caixa pública é defender uma instituição que pertence ao povo brasileiro. Qualquer proposta contrária a essa responsabilidade social deve ser barrada. Reconhecer a importância das empresas públicas para o desenvolvimento e para a execução de políticas que transformam recursos em moradia, renda, educação, infraestrutura e cidadania é premissa inegociável.



APCEF/AC

APCEF/AL

APCEF/AM

APCEF/AP

APCEF/BA

APCEF/CE

APCEF/DF

APCEF/ES

APCEF/GO

APCEF/MA

APCEF/MG

APCEF/MS

APCEF/MT

APCEF/PA

APCEF/PB

APCEF/PE

APCEF/PI

APCEF/RJ

APCEF/RO

APCEF/RR

APCEF/RS

APCEF/SC

APCEF/SE

APCEF/SP

APCEF/TO